

CARCINOMA DE CÉLULAS RENAIIS E A PRÁTICA DO CUIDADO SISTEMATIZADO DE ENFERMAGEM: REVISÃO SISTEMÁTICA

Olga Luisa Lucena¹, Douglas Fernando Siqueira Silva², Samuel Vieira³, Silmara Nunes Andrade⁴

¹Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal São João del-Rei. E-mail: olga-lucena@hotmail.com; ²Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal São João del-Rei. E-mail: douglasfernand25@gmail.com; ³Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal São João del-Rei. E-mail: vsamuel250@gmail.com; ⁴Docente Universidade Federal São João del-Rei. E-mail: silmaranunesandrade@ufsj.edu.br

Introdução: Em 2018, estima-se que ocorreram 403.262 novos casos de carcinoma de células renais (CCR), e o número de óbitos ocasionados pela doença chegou a 175.000. Trata-se de um câncer epitelial renal responsável por cerca de 95% das neoplasias renais. No qual apenas 10% dos pacientes apresentam manifestações iniciais da doença, que incluem: hematúria, dor na região lombar superior e massa palpável no abdome. Ressalta-se que o CCR apresenta resposta limitada a tratamentos farmacológicos e radioterapia, assim, o principal tratamento para o CCR é a cirurgia. Logo, é necessário desenvolver planos terapêuticos para potencializar o tratamento clínico do CCR. **Objetivo:** Identificar a base de evidências disponíveis para conduzir o cuidado em enfermagem aos pacientes com CCR. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão sistemática de literatura que utilizou os seguintes filtros: artigos dos últimos 5 anos e disponíveis na íntegra. Ao todo foram encontrados 50 artigos e após a leitura dos estudos foram selecionados 4 artigos nas bases de dados: Pubmed e Medline. **Discussão:** O principal tratamento para o CCR é a retirada do tumor, assim, esses pacientes ficam hospitalizados, sendo necessário cuidados com a incisão cirúrgica para evitar complicações. Em estudo realizado com 64 pacientes com CCR, no qual o grupo controle recebeu cuidados de enfermagem convencionais e o grupo de observação recebeu um cuidado de enfermagem baseado em evidência, os pesquisadores evidenciaram a importância do cuidado sistematizado. Os pesquisadores ainda realizaram uma revisão sistemática da literatura que analisou as complicações pós-operatórias do CCR e a partir dessa busca, construiu-se um modelo de enfermagem. Esse modelo estabelece: inalação de oxigênio e monitoração da saturação de oxigênio no sangue e índices de oxigenação, avaliação da concentração de ácido láctico e o grau de hipóxia, foram realizados tratamento com oxigenioterapia na ferida cirúrgica. O grupo que recebeu a intervenção apresentou redução nos índices de fatores inflamatórios séricos e marcadores tumorais, e menores complicações pós-cirúrgicas e taxas de incidência de metástases. Esse modelo, também propiciou benefícios à saúde mental dos pacientes, que relataram alívio e diminuição da ansiedade. Portanto, as intervenções de enfermagem baseadas em evidências podem potencializar a eficácia do tratamento para CCR. **Conclusão:** O enfermeiro pode contribuir adotando medidas que minimizem a perda da função renal após a cirurgia. O que possibilita ao paciente com CCR um desfecho favorável e menores complicações relacionadas aos tratamentos. **Contribuições para Enfermagem:** O CCR apresenta elevadas taxas de recorrência e metástase. Nesse contexto, a enfermagem pode contribuir com ações em educação para promover o diagnóstico precoce, realizando o cuidado baseado em evidência científica, aplicando práticas que minimizem os riscos inerentes à internação e potencializando a redução dos índices bioquímicos que comprometam o prognóstico do paciente com CCR.

Descritores: Enfermagem; Carcinoma Células Renais; Sistematização do Cuidado.